

Beth Carvalho - Pranto de Poeta / Sempre Mangueira

Tom: C
 Intro: C7
 Em Mangueira
 Quando morre um poeta
 Todos choram
 Vivo tranquilo em Mangueira porque
 Sei que alguém há de chorar quando eu morrer
 Mas o pranto em Mangueira é tão diferente
 É um pranto sem lenço
 Que alegra a gente
 Hei de Ter um alguém
 Pra chorar por mim
 Através de um pandeiro e de um tamborim
 Intro: G

A7 D7 G Bm Bbm Am7
 Mangueira é celeiro
 Am7 D7 G7 G
 De bambas como eu
 Bm7
 Portela também teve
 Abm7 Gb7 Bm7 G7
 O paulo que morreu
 C7 Gb7 Bm7 E7
 Mas o sambista vive eternamente
 Am7 D7 G7
 No coração da gente
 Am7 D7
 Os versos de Mangueira são modestos
 G7 Gb7 F7
 Mas há sempre força de expressão
 E7 Am7
 Nossos barracos são castelos
 A7 D7
 Em nosso imaginação
 G
 Ô ô ô ô
 D7 G D7 G
 Foi Mangueira que chegou..

Acordes

